

REVISÃO DO PLANO ESTRATEGICO 2008-2010

Seis meses após a elaboração do Plano Estratégico, impõe-se a sua reavaliação e revisão.

Neste curto intervalo de tempo, consolidou-se a existência do Grupo Madeira+Saúde que aglutinou as unidades de negócio do Grupo MMC e o Grupo Santa Luzia.

Mantiveram-se inalterados a Missão e Valores e pouco mudou, apesar do agravamento da crise económica e financeira nacional e internacional, o contexto da actividade do Grupo.

Alterações na envolvente próxima, mudanças na administração do Serviço Regional de Saúde (SESARAM) e na Direcção Clínica do Centro Hospitalar do Funchal entretanto realizadas, não afectaram directamente a actividade do Grupo.

Foram, ao invés disso, oportunidades para transformarmos uma possível ameaça em vantagens com a adesão de diversos profissionais médicos altamente qualificados, ao Grupo Madeira+Saúde, descontentes que ficaram coma actuação da nova estrutura dirigente do SESARAM.

Nos últimos meses prosseguiram em bom ritmo as negociações para a integração no Grupo nacional HPP Saúde (Caixa Geral de Depósitos) por sua vez associado ao Grupo espanhol USP Hospitales.

O desenvolvimento das negociações levou, já, à possibilidade de utilizar os serviços de fornecedores HPP beneficiando dos preços e condições vantajosas já negociados.

Esta situação é particularmente significativa pela circunstância de estar a negociar-se a aquisição de equipamentos e instrumental cirúrgico para a Clínica de Santa Luzia (CSL) e novo software de gestão clínica para todo o Grupo (incluindo o futuro hospital João Gonçalves Zarco).

No mesmo intervalo de tempo, prosseguiram as obras de recuperação e beneficiação da CSL que se prevê estarem terminadas no último trimestre de 2009 permitindo, assim, ser requerido o licenciamento da Unidade de acordo com a legislação actual.

Entretanto, efectuou-se a transposição da Certificação do MMC da norma NP EN 9001:2000 para a NP EN 9001:2008.

Em relação aos objectivos, verifica-se que foram cumpridos na generalidade muito antes do término do período de vigência do Plano.

Encontram-se, ainda, pendentes:

Objectivo 1: Obter a liderança do sector de prestação de cuidados de saúde privados na RAM

Estratégia 1.3: adquirir maior quota de mercado e deter, pelo menos, uma unidade em cada concelho da RAM

Só parcialmente atingido. Ultimam-se as negociações para abrir Unidades no Porto Santo e em São Vicente.

Estratégia 1.4: melhorar a comunicação entre as diversas Unidades do Grupo.

Ainda por completar. A aguardar a mudança, a breve prazo, do software de comunicação e gestão clínica que está a ser negociado.

Estratégia 1.5: desenvolver um sistema online de obtenção de indicadores de gestão.

A aguardar a mudança de *software*.

Objectivo 10: Maximizar a utilização eficiente dos recursos disponíveis.

Ainda em fase de execução a transformação dos espaços do 4.º andar do edifício Madeira+Saúde e as obras de transformação e beneficiação da CSL.

A aguardar projecto as unidades: Ribeira Brava, Machico e Rua da Carreira.

Objectivo 11: Ajudar na redefinição do destino turístico Madeira como um destino de turismo e saúde.

Em desenvolvimento parcerias com entidades ligadas ao turismo e com grupos que se dedicam aos serviços de saúde e turismo. Já vigente uma parceria com o operador internacional HALCON.

Durante os últimos meses aderiram ao projecto Madeira+Saúde diversos profissionais de saúde (médicos, técnicos e enfermeiros).

Foram montadas técnicas pouco utilizadas na RAM de que são exemplos a reprodução medicamente assistida, a ecografia fetal e pediátrica e ressonância fetal e funcional.

Iniciativas para melhorar o desempenho de todo o Grupo.

Foi efectuado um reforço da abordagem do mercado regional que se traduziu em contratos com seguradoras, entidades diversas e protocolos com Câmaras Municipais, organizações desportivas e sociais.

Foi concluída a integração de todas as unidades de negócio na holding GLITNIR.

Foi criada a Direcção de Recursos (Recursos Humanos, Instalações e Meios).

Nos próximos tempos: fecho do negocio com os HPP Saúde; desenvolvimento do plano de acção tendente a completar as estratégias enunciadas no Plano; inicio do plano funcional e do projecto de arquitectura do hospital João Gonçalves Zarco (Hospital Internacional do Funchal); término das obras na CSL; inicio do processo de licenciamento e certificação da qualidade da CSL; inauguração do Laboratório de Aguas e Alimentos (parceria com a Biogerme) no 4.º andar do edifício Madeira+Saúde; desenvolvimento do novo *software* de gestão clínica e finalização da ligação *online* de todas as Unidades do Grupo.